

Estratégias metodológicas e aditivos para viabilizar o uso de sêmen congelado na inseminação cervical de ovelhas

Fabricio Desconzi Mozzaquatro ¹, Larissa Goulart da Silva², Alceu Mezzalira ³, Renata Casali ⁴,
Caroline Cristina Arcego ⁵, Aime Friso ⁵, Ana Carolina C. P. de Sá ⁵, Cláudio Francisco Brogni ⁵

Palavras-chave: Plasma seminal, criopreservação, inseminação cervical.

A inseminação artificial (IA) é a mais importante metodologia reprodutiva, porém, a baixa viabilidade do sêmen congelado limita sua disseminação na ovinocultura. Com o objetivo de viabilizar esta técnica, foi adicionado plasma seminal liofilizado ovino (PSLO), bovino (PSLB), equino (PSLE) ao diluente do sêmen ovino. O PS foi obtido com vagina artificial (VA), centrifugado, liofilizado e submetido à dosagem proteica. O sêmen ovino foi obtido com VA e diluído 1+3 em meio Tris-gema glicerolado sem PS liofilizado (controle TC), ou com 600µg/ml de proteínas de PSLO, PSLB e PSLE. O sêmen foi resfriado e congelado em equipamento TK3000. Após descongelamento foram avaliadas: motilidade progressiva (MP), MP após seleção por percoll (PP), e taxas de clivagem após a FIV heteróloga. O melhor tratamento (PSLE) e o controle foram avaliados em relação a apoptose pelo método citometria de fluxo. Os dados foram avaliados por análise de variância e teste T com significância 5%. Após o congelamento, o PSLE (41,25%) e o PSLB (37,08%) apresentaram-se motilidade progressiva superior ao controle (31,25%), que não diferiu do PSLO (33,75%). Não houve diferença entre grupos quanto a MP-PP. Na clivagem, o grupo PSLE mostrou-se superior (71,37%) aos demais tratamentos (TC: 43,23%, PSLO: 50% e PSLB: 53,98%). Na citometria de fluxo o PSLE (38,9%) apresentou maior quantidade de células viáveis não apoptóticas e necróticas frente ao TC (32,1%). A adição de PSLE ao diluente de congelamento demonstrou melhora nos parâmetros avaliados, podendo representar uma alternativa para a técnica de IA cervical com sêmen ovino congelado.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos, CAV/UDESC

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/Af/UDESC.

³ Professor participante do Departamento de Medicina Veterinária, CAV/UDESC.

⁴ Medicina Veterinária, Mestranda PPGCA, CAV/UDESC.

⁵ Acadêmico Medicina Veterinária CAV/UDESC participante voluntário.